



PARTIÇÃO DA MATÉRIA SECA DE MUDAS DE MORINGA OLEIFERA BIOFORTIFICADAS COM ESTERCO OVINO E MICRORGANISMOS EFICIENTES

MARIA FERNANDA GUENES DA SILVA; GABRIEL DE AZEVEDO BATISTA; ROSANA ARAUJO MARTINS LUCENA; DEYVID MENDES DA SILVA; RENER LUCIANO DE SOUZA FERRAZ

INTRODUÇÃO: A população mundial aumentou para oito bilhões de habitantes em 2022 o que evidencia a necessidade do cultivo de plantas alimentícias e bioenergéticas, como a *Moringa oleifera*. Para o sucesso do cultivo desta espécie é necessário que sejam produzidas mudas de qualidade, por exemplo, utilizando-se de bioinsumos. **OBJETIVO:** Objetivou-se avaliar a partição da matéria seca de mudas de *M. oleifera* biofortificadas com esterco ovino e microrganismos eficientes. **METODOLOGIA:** O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, da Universidade Federal de Campina Grande. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com cinco doses de esterco ovino (0, 6, 12, 18 e 24%, m/m) e cinco doses de microrganismos eficientes (0, 5, 10, 15 e 20%, v/v) e quatro repetições, em vasos de 0,5 dm³ em ambiente protegido. Aos 52 dias após a semeadura, as mudas foram seccionadas em caule e folhas, acondicionadas em sacos de papel e secas a 65°C durante 24 horas. Posteriormente, a matéria seca do caule (MSC), matéria seca da folha (MSF) e matéria seca total (MST) foram determinadas em balança analítica. Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de médias. **RESUTADOS:** Ocorreu efeito significativo do EO ($p < 0,01$) e do ME ($p < 0,05$) na variável MSF, enquanto que para as variáveis MSC e MST não foi constatado efeito ($p > 0,05$) de EO e ME. Maiores acúmulos de matéria seca da folha foram obtidos com a aplicação de 24% de EO (0,34 g) e 20% de ME (0,33 g). Embora não tenha ocorrido efeito significativo dos fatores estudados, maiores valores de MSC (0,62 g) e MST (0,91 g) foram encontrados em mudas biofortificadas com a dose de 6% de EO. **CONCLUSÃO:** A biofortificação com 24% de esterco ovino e 20% de microrganismos eficientes aumentaram o acúmulo de matéria seca das folhas de mudas de *M. oleifera*.

Palavras-chave: Adubação orgânica, Microbiologia do solo, Bioinsumos, Qualidade de mudas, Análise de crescimento.